



## ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

Ampliar e melhorar a oferta de cursos, promover a qualidade do ensino e fortalecer a pesquisa e a extensão.

## GESTÃO DE PESSOAS

Fortalecimento da equipe de trabalho, manutenção de ambiente saudável e colaborativo e estabelecimento de diálogo acerca de horários e modalidades de trabalho.

## PARTICIPAÇÃO COLETIVA

Fortalecer a participação ativa de servidores (técnicos administrativos, professores e terceirizados) e alunos (através do Grêmio Estudantil e Diretórios Acadêmicos) nas decisões do campus, promovendo uma gestão mais democrática e participativa.

## ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO

Transparência e eficiência na gestão dos recursos, planejamento participativo e melhoria da infraestrutura.

## OBRAS E INFRAESTRUTURA

Qualificar o campus com melhorias físicas, estruturais e tecnológicas.

## INTEGRAÇÃO COM A COMUNIDADE

Fortalecer a relação do campus com a comunidade externa.

## SUSTENTABILIDADE E MEIO AMBIENTE

Promover práticas sustentáveis e conscientização ambiental.

**PLANO DE DIREÇÃO-GERAL 2025-2029**

**PROF. DIEGO PORCELLIS**

**CONTATO: 53 81055185**

# DEPARTAMENTO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

# 1

## ABERTURA DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM AGROINDÚSTRIA

- Estudos de viabilidade e demanda regional;
- Diálogo com a comunidade acadêmica e setores produtivos;
- Garantir recursos para infraestrutura;
- Parcerias com empresas e instituições para estágios e práticas profissionais;
- Previsão de 90 vagas adicionais ao final dos 3 anos de curso;

## PROGRAMA DE MONITORIA

- Destinar recursos do orçamento para bolsas de monitoria em disciplinas com maior índice de reprovações;
- Selecionar alunos monitores com base em desempenho acadêmico e habilidades didáticas;
- Realizar estudos para criar um espaço específico para monitorias, equipado com mesas, cadeiras, quadros e recursos tecnológicos.

# 2

## REFORMULAÇÃO DO CURSO TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA

- Reduzir a duração do curso de 4 para 3 anos, mantendo a qualidade;
- Implementar duas entradas anuais, aumentando o número de turmas de 4 para 6;
- Ampliar a oferta de vagas em 60 vagas adicionais;
- Promover a integração do curso com o setor produtivo local.

## INCLUSÃO E PERMANÊNCIA

- Fomentar ações de formação, assessoramento e direcionamento de estudos por parte dos Núcleos: NEABI, NUGEDS e NAPNE;
- Implementar políticas educacionais de prevenção à evasão e ao abandono escolar, motivados por preconceito ou quaisquer formas de discriminação dentro e fora da escola;
- Criar redes de proteção que incluam famílias e órgãos públicos de assistência social, saúde e proteção à infância, à adolescência e à juventude;
- Fortalecer o acompanhamento e monitoramento do acesso e permanência dos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica;
- Estimular a criação de projetos de atendimento escolar à população do entorno e à população rural quilombola e indígena da região, a exemplo da Comunidade Quilombola de Palmas e Aldeia Indígena Pindó Mirim (Horto Municipal);
- Incentivar os jovens e os adultos da comunidade indígena Pindó Mirim a se matricularem nos nossos cursos;
- Manter o atendimento psicopedagógico para alunos, com foco em saúde mental e orientação profissional.

# 4

# 5

## FORTALECIMENTO DA PESQUISA, INOVAÇÃO E EXTENSÃO (PARTE 1)

- Incentivar projetos de pesquisa e extensão alinhados aos novos cursos;
- Promover a participação dos alunos em eventos científicos e técnicos para divulgar as produções do campus, destinar recursos no orçamento para que os alunos consigam realizar deslocamentos;
- Buscar recursos externos (editais e parcerias) para financiar projetos;
- Promover parcerias com empresas focadas nos eixos dos cursos, como agropecuária, informática e alimentos, por meio de projetos e convênios.

# DEPARTAMENTO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

## 6

### ARTE, CULTURA E ESPORTE

- Destinar recurso orçamentário para a realização de eventos desportivos, artísticos e culturais, como a Gincana de Aniversário, a Mostra de Curtas, Mostra Artística e o Dia Campeiro (20/09);
- Incentivar a prática de esportes com a criação de times e competições internas;
- Promover atividades artísticas e culturais, como grupos de teatro, cinema, música e dança em parceria com o Grêmio Estudantil e com o Núcleo de Arte e Cultura do Campus (NAC).

### COORDENAÇÕES DE CURSOS

- Aumentar a autonomia das coordenações de curso e colegiados nos processos acadêmicos e pedagógicos;
- Incentivar a participação ativa dos servidores e estudantes nas reuniões de colegiado.
- Propor novas ações de divulgação dos cursos, a fim de impulsionar novas matrículas e de aproximar a comunidade externa;
- Organizar e disponibilizar dados sobre os cursos;
- Planejar e organizar visitas técnicas e gerenciais e a agenda de eventos do curso;
- Otimizar as substituições de professores e trocas de aulas.

## 8

## 7

### ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO

- Realizar levantamento semestral das disciplinas com maior evasão ou reprovação para embasar políticas de prevenção;
- Promover oficinas de métodos de estudo e gestão do tempo para os alunos;
- Manter e melhorar a ação do setor pedagógico do campus em relação aos alunos com dificuldades e ou com necessidades especiais buscando sempre a parceria dos núcleos NEABI (Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas), NUGEDS (Núcleo de Gênero e Diversidade Sexual) e NAPNE (Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas);
- Implementar processos de autoavaliação no Câmpus, com foco na melhoria contínua dos processos de aprendizagem e de desenvolvimento integral dos estudantes;
- Fomentar avaliações diagnósticas e levantamentos sociais com o objetivo de definir estratégias de ensino.

### FORTALECIMENTO DA PESQUISA, INOVAÇÃO E EXTENSÃO (PARTE 2)

## 5

- Estimular, fortalecer e ampliar programas de iniciação científica e extensão, articulados às demandas sociais e ao mundo do trabalho;
- Promover a divulgação científica e a popularização da ciência, de modo a aproximá-la da sociedade;
- Incentivar e valorizar a carreira acadêmico-científica, técnica, cultural e artística;
- Incentivar pesquisas em áreas como automação, agropecuária de precisão e energias renováveis;
- Criar um espaço para fomentar a criatividade e o empreendedorismo em parceria com o Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT).
- Apoiar o desenvolvimento de projetos de extensão em parceria com o Núcleo de Economia Solidária (NESOL), priorizando práticas coletivas de produção, comercialização e organização do trabalho, bem como de práticas de cooperação e de valorização dos saberes populares.

# DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO

## 1

### TRANSPARÊNCIA ORÇAMENTÁRIA

- Realizar reuniões periódicas para apresentar a execução orçamentária, despesas e prestação de contas;
- Oferecer formação para servidores e alunos para facilitar o entendimento do orçamento anual.

## 2

### FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES

- Destinar recursos do orçamento para cursos, workshops e treinamentos para servidores;
- Estabelecer parceria com a UNIPAMPA para formações na área administrativa;
- Promover atualizações sobre legislação educacional, gestão financeira, fiscalização de contratos, elaboração de termos de referência e ferramentas de planejamento, priorizando a modalidade In-Company;
- Realizar reuniões do DEAP com os servidores para troca de conhecimentos entre as áreas.

## 3

### GESTÃO DE REFORMAS E MANUTENÇÕES

- Elaborar um cronograma de reformas prioritárias, como salas de aula, laboratórios e áreas comuns;
- Garantir a manutenção regular de equipamentos e infraestrutura;
- Aumento de posto de trabalhador agropecuário para atendimento às áreas verdes, paisagens, e demandas dos cursos de Agropecuária e Engenharia Agrônômica;
- Cronograma de pintura dos prédios e das cercas, de modo a manter uma imagem agradável e convidativa do câmpus.

## 4

### COMPRAS E LICITAÇÕES

- Incluir representantes das coordenadorias administrativas na distribuição dos recursos para as compras de materiais;
- Fazer um calendário de compras em conjunto com todas as áreas;
- Otimizar as aquisições separando as diferentes demandas em contratações diretas e pregões;
- Realizar adesões mantendo sempre atas vigentes para compras de insumos para as aulas práticas das disciplinas, das áreas técnicas, almoxarifado e manutenção, e fazer pregões do câmpus quando não houver atas disponíveis.

## 5

### PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO

- Criar comissões mistas (servidores, alunos e comunidade externa) para discutir prioridades nas despesas, reformas e obras;
- Elaborar um plano de manutenção preventiva para evitar gastos desnecessários;
- Priorizar obras e reformas que melhorem a acessibilidade, segurança e conforto no campus;
- Incluir representantes dos servidores nas decisões sobre capacitação e uso de recursos.

## 6

### INDICADORES DE DESEMPENHO

- Acompanhar métricas como participação em projetos, satisfação da comunidade e resultados acadêmicos;
- Usar os dados para ajustar estratégias e focar nas ações mais eficazes;
- Realizar pesquisas periódicas com estudantes e servidores para avaliar a eficácia das ações implementadas.

# GESTÃO DE PESSOAS

## 1

### COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL

- Defender a destinação de vagas de técnico-administrativos junto à Reitoria e SETEC, bem como a reposição das vagas perdidas como psicólogo e assistente social;
- Agilizar o concurso TAE junto ao Departamento de Seleção para provimento das vagas existentes;
- Manter atualizado e publicizado o estudo da carga horária docente, por área, para identificar necessidades de novas vagas de docentes no campus Bagé, sempre buscando realizar a indicação de novas vagas com estudos da carga horária docente e previsão de crescimento do campus;
- Fortalecer a capacidade técnica e administrativa da Coordenadoria de Registros Acadêmicos.

## 2

### PGD E HORÁRIOS DE TRABALHO

- Manutenção do PGD e discussão da ampliação de acesso ao programa aos técnico-administrativos;
- Estabelecer diálogo com os servidores, visando a flexibilidade nos horários de trabalho presenciais;
- Otimizar a presença dos docentes no câmpus, zelando pela execução das atividades e não pela simples exigência de horas-relógio, e respeitando a carga horária prevista no PIT e RIT;
- Garantir o tempo necessário para atendimento dos alunos de inclusão, incluindo no PIT uma hora de planejamento para cada hora de atendimento.

## 3

### QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO

- Zelar por um ambiente de trabalho saudável e de bem estar;
- Promover encontros, almoços, cafés e demais oportunidades para socialização da comunidade e fortalecimento do pertencimento à instituição;
- Aprimorar o acolhimento de servidores novos, expondo os setores, processos e sistemas do câmpus;
- Fortalecer a autonomia didático-pedagógica dos docentes, garantindo liberdade no planejamento de aulas, escolha das metodologias, e avaliar os estudantes de forma crítica e construtiva;
- Promover ações de apoio psicológico aos servidores;
- Criar canais locais de atendimento para denúncias em casos de assédio, violência de gênero, racismo e discriminação de gênero ou orientação sexual;
- Incentivar a participação dos servidores em eventos desportivos e culturais.

# OBRAS E INFRAESTRUTURA

## 1

### PRIORIDADES

- Construção de um galpão para a agropecuária: ampliar o espaço para práticas e atividades do curso;
- Cobertura da quadra poliesportiva: melhorar o espaço para atividades esportivas em qualquer condição climática;
- Buscar recursos para a construção de mais salas e/ou buscar anexar estruturas ao projeto da quadra poliesportiva ou ao galpão da agropecuária com a finalidade de ampliar o espaço de ensino do campus necessário a abertura de novos cursos e espaços qualificados para desenvolvimento de atividades administrativas, de ensino, de pesquisa, de extensão e/ou inovação;
- Construção de passarela coberta entre os blocos;
- Execução das obras de acessibilidade e adequação ao PPCI.

### INFRAESTRUTURA ADMINISTRATIVA

- Reformar a rede elétrica do auditório, prevendo a instalação de ar condicionado;
- Melhorar as salas de professores e administrativos, visando a aquisição de mesas individuais para cada servidor;
- Ampliar o acesso à internet de alta velocidade em todo o campus;
- Modernizar laboratórios de informática e adquirir equipamentos atualizados;
- Manter os espaços atualmente destinados às atividades administrativas e trabalho docente e estudar a destinação de espaço para os terceirizados, liberando a garagem para guarda de materiais;
- Execução de projeto de arborização e paisagismo para a frente e pátio do câmpus;
- Destinar espaço para cantina, food truck ou similar para alimentação;
- Melhoria dos estacionamentos e trajetos: Facilitar o acesso aos blocos da agropecuária e agroindústria.

## 2

### INFRAESTRUTURA DE ENSINO

- Adequação de salas para aprimoramento de espaços de atendimento aos estudantes, visando também locais adequados para as monitorias, espaço do grêmio estudantil e núcleos;
- Qualificar os laboratórios e espaços de prática para atender às demandas do campus e dos novos cursos;
- Projetar um espaço voltado ao curso de Meio Ambiente do campus;
- Reformar e ampliar áreas de convivência e implementar espaços de lazer, como mesas de pingue-pongue, jogos de tabuleiro e áreas de descanso;
- Ampliar o acesso a recursos pedagógicos diversificados, em especial ao acervo de obras literárias da Biblioteca;
- Buscar parcerias para doação de animais para as aulas práticas do curso de Agropecuária;
- Implementar a construção do restaurante universitário contemplado no novo PAC.

## 3

### SEGURANÇA E ACESSIBILIDADE

- Instalar câmeras de monitoramento e iluminação adequada em todo o campus;
- Realizar campanhas de conscientização sobre segurança pessoal e patrimonial;
- Buscar adaptar todas as instalações do campus para garantir acessibilidade a pessoas com deficiência.

# PARTICIPAÇÃO COLETIVA

# 1

## DEMOCRATIZAÇÃO DAS DECISÕES

- Fortalecer a participação estudantil nas tomadas de decisão;
- Avaliar formas de participação da família e comunidade externa na tomada coletiva de decisões;
- Incentivar a participação efetiva de toda a comunidade nas instâncias decisórias como reuniões de coordenadorias, colegiados, departamentos, entre outros, de modo a promover uma cultura fundamentada no diálogo e construção coletiva.

## PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO

- Consultas Públicas: Realizar consultas periódicas para coletar sugestões e feedback de servidores e alunos sobre melhorias no campus;
- Execução participativa: Definir as prioridades de obras, despesas e ações com base nos documentos institucionais (PDI, Planejamento anual) e no diálogo envolvendo toda a comunidade;
- Encontros Semestrais: Promover encontros semestrais para apresentar o planejamento do campus e receber contribuições da comunidade acadêmica.

# 3

# 2

## REPRESENTATIVIDADE ESTUDANTIL

- Participação em Decisões: Garantir a presença de representantes do Grêmio e Diretórios nas reuniões de planejamento e comissões mistas;
- Capacitação: Oferecer formações sobre gestão participativa, orçamento público e políticas educacionais para líderes estudantis.

## TRANSPARÊNCIA E COMUNICAÇÃO

- Criar um espaço no Portal do Câmpus, com informações sobre decisões, gastos e projetos do campus;
- Comunicação Interna: Utilizar redes sociais, e-mails e murais para divulgar as decisões e oportunidades de participação;
- Reuniões Abertas: Realizar reuniões abertas para prestação de contas e discussão de melhorias;
- Consolidar o Boletim Informativo e o IFCast como meios de divulgação de todas as atividades do câmpus;
- Garantir a presença de representação do câmpus nos eventos da cidade e região como forma de divulgação.

# 4

# INTEGRAÇÃO COM A COMUNIDADE

# SUSTENTABILIDADE E MEIO AMBIENTE

## 1

### FEIRAS E EVENTOS COMUNITÁRIOS

- Realizar estudos e qualificar o ENCIF - Encontro de Ciência e Tecnologia do IFSul – Câmpus Bagé;
- Promover eventos culturais abertos à comunidade externa em parceria com o NAC – Núcleo de Arte e Cultura: projetos “IFSul de Portas Abertas” e “IFSul na Rua”
- Incentivar a fixação das Semanas Técnicas e Acadêmicas no Calendário.

## 2

### CURSOS E OFICINAS PARA A COMUNIDADE

- Destinar espaço para os cursos FIC dos programas Mulheres Mil e PROEJA em parceria com a SMED, de modo a fortalecer o pertencimento das alunas e alunos;
- Oferecer cursos de curta duração em áreas como informática, gestão, agropecuária e artesanato;
- Criar programas de extensão para atender demandas específicas da região.

## 3

### PARCERIAS COM EMPRESAS E INSTITUIÇÕES

- Firmar convênios com empresas e start-up locais para estágios, projetos de pesquisa e desenvolvimento, mentorias e projetos práticos;
- Colaborar com prefeituras, sindicatos e ONGs para projetos de impacto social;
- Fomentar a criação de empresas júnior por meio de projetos;
- Promover parcerias com empresas focadas nos eixos dos cursos, como agropecuária, informática e alimentos, por meio de projetos e convênios
- Articular a busca de recursos externos por meio de emendas parlamentares, independente de posições políticas;
- Buscar financiamento para projetos de pesquisa por meio de editais nacionais e internacionais.

### CAMPUS SUSTENTÁVEL

- Implementar coleta seletiva de lixo e campanhas de conscientização sobre reciclagem em parceria com NUGAI - Núcleo de Gestão Ambiental Integrada e empresas e/ou cooperativas de reciclagem;
- Fazer manutenção e ampliar a quantidade de painéis solares para reduzir o consumo de energia elétrica.

### PROJETOS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

- Oferecer cursos e palestras sobre sustentabilidade para alunos e comunidade;
- Desenvolver projetos de extensão voltados para a preservação do meio ambiente na região.

### REDUÇÃO DE DESPÉRDÍCIOS

- Realizar auditorias para identificar e reduzir desperdícios de água, energia e materiais.

## 4

## 5

## 6

# CONHEÇA NOSSA EQUIPE DE GESTÃO

**EMILENA**  
CHEFE DE GABINETE

Trabalha na Gestão de Pessoas no campus desde 2012, formada em Psicologia e Especialista em Administração pública e gerência de cidades. Já atuou como gestora de contratos e gerente de estágios e atualmente fiscaliza contratos. Foi coordenadora da COEX e participou do NUGEDS. É apaixonada por plantas e gatos.



**DIEGO PORCELLIS**  
DIRETOR-GERAL

Um professor dedicado ao IFSul Bagé. Com experiência desde 2018 no campus, já atuou como coordenador de curso e substituto no DEPEX e Direção - período em que conquistou o 2º maior orçamento de investimento em 2023 e ampliou a infraestrutura do campus com a aquisição de três salas modulares. Natural de Bagé, sonha com um IFSul mais unido.



**LISANDRO MOURA**  
DEPEX

Acompanhou desde o início a construção do Câmpus Bagé, onde atua como professor de Sociologia desde 2010. É responsável pelo NAC, integra o NEABI e já esteve à frente da coordenação da Extensão, da Assistência Estudantil e representou os docentes no Conselho Superior. Doutor em Antropologia, Mestre em Educação, Licenciado e Bacharel em Ciências Sociais, tem experiência na coordenação de projetos, organização de encontros científicos e culturais, exposições e publicações. É apaixonado pela docência e quer continuar ajudando a construir um IFSul que faça sentido para todo mundo.



**DANIEL**  
DEAP

Técnico-administrativo desde a fundação do câmpus Bagé, atuante nas mais diversas áreas. É Especialista em Administração Pública e Gerência de Cidades, Tecnólogo em Gestão Pública, Chefe de Gabinete da Direção-geral do Câmpus Bagé, Membro do NAC, NUGEDS e NEABI e Gestor financeiro substituto, foi coordenador da COLIC, COGEA, PRONATEC e trabalhou na CORAC. Gosta de escrever nas horas vagas, tendo publicado o romance Às de Espadas em 2013.



# DIEGO PORCELLIS DIRETOR-GERAL



## CONTAMOS COM VOCÊ!

CONTATO: 53 81055185